

Uma turma que veio dos tempos do Latim

O time dos professores mais disputados pelas escolas, hoje, formou-se nos áureos tempos em que se aprendia Latim desde o ginásio, não havia aprovação na faculdade sem que se comprovasse o total domínio da matéria, ficava-se de sete a oito horas estudando para preparar uma hora de aula e o salário mensal da carreira podia equivaler ao valor de um Fusca zero quilômetro.

Eles chegaram a trabalhar mais de 70 horas por semana, no início. Agora que estão entre os 40 e 50 anos de idade, dedicam-se às salas de aula de 1º e 2º graus por opção e não superlotam mais seus horários vagos, embora convites não faltem.

A maioria desses professores dá aulas em universidades, participa de

bancas examinadoras dos principais concursos de vestibular e tem dupla profissão — são médicos e dão aula de Biologia, engenheiros e dão aulas de Matemática. Mesmo porque o salário que recebem como professores de conceituadas escolas, privilégios à parte, também caiu muito ao longo do tempo.